



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	SINTOMAS VASOMOTORES NO CLIMATÉRIO: ASSOCIAÇÃO COM ADIPOCINAS SÉRICAS (ADIPONECTINA E PAI- 1), MOLÉCULAS DE ADESÃO (ICAM-1 E VCAM-1), ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADE FÍSICA
Autor	MANOELA MEROLILLO MARIMON
Orientador	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

Introdução: O climatério é definido como a fase que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Durante esse período e, principalmente, no período pós-menopáusicas as mulheres tendem a ganhar mais peso e modificar o padrão de distribuição de gordura corporal. Sabe-se que adipocinas liberadas pelo tecido adiposo, que têm ações diversas como função imunológica, cardiovascular, metabólica e endócrina, podem contribuir para o desenvolvimento de comorbidades, como aterosclerose e diabetes melito tipo 2. Outras moléculas estão envolvidas nos processos metabólicos, como as moléculas de adesão celular (CAM), que já foram estudadas como preditoras de eventos cardiovasculares. Sabe-se ainda que na mulher pós menopausa há uma relação inversa entre o exercício praticado regularmente e as principais causas de morte. Vários estudos têm demonstrado o efeito benéfico do exercício na prevenção primária e secundária de diversas comorbidades. Estudos apontam a possibilidade de relação entre sintomas vasomotores, como fogachos, e perfil lipídico ruim. **Objetivo:** Analisar os sintomas vasomotores e sua associação com os níveis séricos de adipocinas (ADIPONECTINA E PAI- 1), moléculas de adesão (ICAM-1 e VCAM-1) e a relação com o estado nutricional em um grupo de mulheres pré e pós - menopáusicas atendidas no ambulatório de Climatério do Serviço de Ginecologia do HCPA. **Métodos:** Estudo transversal em mulheres pré e pós menopáusicas entre 40 e 65 anos. Foram excluídas mulheres realizando terapia de reposição hormonal (TRH), quimio ou radioterapia e menopausa cirúrgica. Assinado termo de consentimento informado, realizados escala de depressão de Beck, questionário de exercício físico (IPAC, versão curta) e índice de qualidade do sono de qualidade de sono de Pittsburgh, medidas de peso, altura e dobras cutâneas e medida sérica isolada de colesterol total, frações, triglicerídeos, e adipocinas. O cálculo amostral determinou um n de 80 para poder de 80% e nível de significância de 5%. **Resultados:** O estudo está ainda em andamento. Até o momento, têm-se os dados demográficos das primeiras 51 pacientes incluídas. A idade média das pacientes é de 54,3, sendo que a média de idade da última menstruação foi de 48,5 anos. Da amostra, 70% apresentam fogachos; dessas, a média de fogachos é de 2,6 episódios por dia. O IMC médio foi de 28,2 Kg/m². A média de circunferência abdominal foi de 91,4 cm. 64,7% das mulheres apresentam níveis de colesterol total aumentado, e a maioria apresenta medidas de HDL, LDL e triglicerídeos fora dos níveis desejáveis. 70,5% das pacientes tiveram escore 2 no IPAC. O escore mais prevalente na escala de depressão de Beck foi 2. **Conclusões:** Até o presente momento, podemos concluir que a maioria dessas mulheres climatéricas apresentam sintomas vasomotores e que a maior porção desta amostra apresenta níveis inadequados de colesterol, triglicerídeos e medidas antropométricas. Podemos observar ainda, que segundo os questionários de Beck e o IPAC, a maioria das mulheres apresenta depressão leve/moderada e é fisicamente ativa.